AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AUGUSTO CABRITA
Sede: Escola Secundária Augusto Cabrita – Rua Maria Lamas - 2830-088 Barreiro
Telefone: 212059220 - FAX: 212059228 - Email: direcao@aeaugustocabrita.pt
EB1 Américo Marinho – EB1 nº6 Barreiro – EB1 Nº5 Barreiro

Critérios específicos de avaliação – Educação Artística 4.º Ano

CG	ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO)	ORGANIZADOR DOMÍNIO	DESCRITORES DE DESEMPENHO OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	DESCRITORES DO PASEO
Conhecimento, Comunicação, Resolução de Problemas	A – Linguagem e textos B – Informação e Comunicação C – Raciocínio e Resolução de Problemas D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G – Bem-estar, Saúde e Ambiente	**Artes Visuais** **APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO** INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte), utilizando um vocabulário específico e adequado. -Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais. -Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. -Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s). Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. -Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. -Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	- Observação Direta; - Produções; - Trabalhos de Projeto (Interdisciplinar); - Registos de auto e de heteroavaliação; - Trabalho Autónomo; - Empenho; - Participação - Criatividade - Domínio das técnicas.	Conhecedor Sabedor Culto Informado Comunicador Sistematizador Organizador Criativo Expressivo Crítico Analítico Leitor InvestigadorIndagad Questionador Cuidador de si e do outro Respeitador da diferença Respeitador do outro Participativo Responsável Autónomo Cooperante Auto Avaliador

	H – Sensibilidade Estética e Artística I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico J – Consciência e Domínio do Corpo	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO **EXPRESSÃO DRAMÁTICA/ TEATRO** Apropriação e Criação Interpretação e Comunicação Exprimentação e Criação	-Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro. Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais com uma interpretação pessoal. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. -Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. -Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades. Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). -Transformar objetos experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço), ou na organização da forma. Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).		

		DANÇA Apropriação e reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação	-Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). -Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico. -Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. -Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal. -Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos. -Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. -Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. -Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas. -Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. -Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecêlas como potencial musical. -Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). -Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao		

			quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. -Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. -Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. -Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.		
		MÚSICA Experimentação e Criação Interpretação e Comunicação **Apropriação e Reflexão** **Atitudes** As Atitudes deverão ser avaliadas de forma transversal nas competências Conhecimentos, Resolução de Problemas e Comunicação, não sendo classificadas. A sua avaliação terá sempre um caráter formativo e formador.	-Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. -Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. -Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. -Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. -Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. -Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. -Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. −Coopera na realização das tarefas propostas e modifica o seu desempenho em função da auto, da hetero e coavaliação; −Cumpre com os seus deveres, demonstrando ser responsável (trabalhos de casa, trabalhos autónomos, entre outros, material necessário, pontualidade); −É solidário, interventivo, participativo e com capacidade de iniciativa; −Demonstra respeito pelo outro com atitudes adequadas ao nível etário e ao ano que frequenta.		

Ponderação a atribuir a cada domínio no final da avaliação sumativa em cada período escolar (de acordo com a informação recolhida por cada docente na sua observação direta)		
Conhecimentos	***Resolução de problemas***	***Comunicação***
35%	35%	30%

Departamento do 1ºCiclo (Grupo de Recrutamento 110 e 120)

Documento elaborado/revisão em reunião de Departamento do 1.º Ciclo, no dia 23 de setembro de 2026 e aprovado em reunião do Conselho pedagógico no dia 7 de outubro de 2026